



4º ENSINO DO MÊS – OUTUBRO – 2026

FIDES ET RATIO (A FÉ E A RAZÃO)

Louvado seja o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

Neste ensino, vamos dar continuidade aos estudos de alguns documentos da Igreja escritos pelo Papa São João Paulo II. Você se recorda dos outros documentos das reuniões anteriores? Hoje apresentamos *Fides et Ratio*, a encíclica publicada em 14 de setembro de 1998, cujo título significa “A Fé e a Razão”. Logo no início, o documento recorda que a fé e a razão são como duas asas pelas quais o espírito humano se eleva à contemplação da verdade.

A grande mensagem da encíclica é que fé e razão não se opõem, mas se completam. São João Paulo II nos ensina que o ser humano foi criado para buscar a verdade, e essa busca acontece plenamente quando a inteligência humana se abre à luz da fé. A razão, sozinha, pode se perder em dúvidas, relativismo ou orgulho intelectual; a fé, sem a razão, pode se enfraquecer em sentimentalismo ou superstição. Por isso, o documento afirma a harmonia entre o saber filosófico e a revelação cristã.

No Catecismo da Igreja Católica, essa verdade também aparece com clareza: “Embora a fé esteja acima da razão, nunca poderá haver verdadeira divergência entre fé e razão” (CIC 159). O mesmo Deus que nos dá a fé também nos dá a luz da razão, e por isso a verdade nunca contradiz a verdade. A Igreja nos convida, assim, a estudar, refletir e buscar com humildade aquilo que é verdadeiro, bom e justo.

Por isso, este documento é muito importante para a vida cristã, porque nos recorda que a santidade não é fugir de pensar, mas aprender a pensar com Deus. Quem busca a verdade com sinceridade cresce na fé, amadurece no discernimento e fortalece sua missão no mundo. *Fides et Ratio* nos chama a viver uma fé que ilumina a inteligência e uma razão que se abre ao mistério de Deus.

Escrito por: Karina Foster – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: JOÃO PAULO II. *Fides et Ratio: Carta Encíclica sobre a relação entre Fé e Razão*. Vaticano, 14 set. 1998.

Para partilhar: De que forma a união entre fé e razão pode nos ajudar a discernir melhor, viver com mais sabedoria e testemunhar a verdade de Cristo no dia a dia?